

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

Lyreco

Chemwatch: 4854-15

Versão número: 2.1.1.1

Ficha de Segurança (conformidade com os Regulamentos (UE) n.º 2015/830)

Código de Alerta do Perigo: 3

Data de emissão: 04/22/2013

Imprimir data: 01/28/2017

S.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN
Sinónimos	Não Disponível
Nome técnico correcto	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Conselhos de utilização	Não Aplicável

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Lyreco
Morada	Rua Dom Francisco Manuel de melo, 21 Lisboa 1070-085 Portugal
Telefone	808 206 070
Fax	800 212 030
Website	www.lyreco.pt
Correio electrónico	encomendas.cl@lyreco.com

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Não Disponível
Número de telefone de emergência	Não Disponível
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível

SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Considerado uma mistura perigosa de acordo com a Directiva 1999/45/CE, Reg. (CE) n.º 1272/2008 (se for o caso) e suas alterações. Classificadas como mercadorias perigosas para fins de transporte.

CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO CHEMWATCH

	Min	Max
Inflamabilidade	2	2
Toxicidade	2	2
Contacto corporal	3	3
Reactividade	1	1
Crónico	2	2

0 = Mínimo
1 = Baixo
2 = Moderado
3 = Alto
4 = Extremo

Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP] [1]	Líquido e vapor inflamáveis., Categoria sérios danos Eye 1, STOT - SE Categoria (Narcose) 3
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida pela CE Directiva 67/548/CEE - Anexo I; 3. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Elementos do rótulo CLP	  
-------------------------	---

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

PALAVRA SÍMBOLO	PERIGO
-----------------	--------

Testemunhos de perigo

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

Testemunhos adicionais

Não Aplicável

Declarações de Precaução: Prevenção

P101	Se for necessário consultar um médico, mostre- lhe a embalagem ou o rótulo.
------	---

Declarações de Precaução: Resposta

P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
----------------	--

Declarações de Precaução: Armazenamento

P403+P235	Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
-----------	---

Declarações de Precaução: Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
------	--

2.3. Outros perigos

- Inalação/ contacto com a pele e/ou ingestão pode provocar danos na saúde*.
- Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.
- Pode provocar desconforto no sistema respiratório e pele*.
- Exposição pode provocar efeitos irreversíveis*.
- Alcance - Art.57-59: A mistura não contém substâncias que suscitem elevada preocupação (SVHC) à data de impressão SDS.

SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1.Substâncias

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2.Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP]
1.107-98-2 2.203-539-1 3.603-064-00-3 4.01-2119457435-35-XXXX	25-50	<u>1-metoxipropano-2-ol</u>	Líquido e vapor inflamáveis., STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H226, H336 ^[3]
1.71-23-8 2.200-746-9 3.603-003-00-0 4.01-2119486761-29-XXXX	25-50	<u>propano-1-ol</u>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Categoria sérios danos Eye 1, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H225, H318, H336 ^[3]
	balance	ingredients, non-hazardous	

Legenda: 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida pela CE Directiva 67/548/CEE - Anexo I ; 3. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI 4. Classificação retirados de C & L

SECÇÃO 4 PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Geral	Se ocorrer contacto com a pele: ▶ Remover imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível). ▶ Em caso de irritação procurar assistência médica. Se este produto entrar em contacto com os olhos: ▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior. ▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos. ▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente. ▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado. ▶ Se forem inalados gases ou produtos da combustão, retirar da região contaminada. ▶ Deitar o paciente. Manter quente e em repouso. ▶ Remover sempre que possível próteses que possam bloquear as vias respiratórias, tais como dentes falsos, antes do início dos procedimentos iniciais de
-------	---

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

	▶ ajuda. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até ao médico. ▶ Se ingerido NÃO induza o vômito. ▶ Se ocorrer vômito incline o paciente para a frente ou deite-o sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias respiratórias abertas e impedir a aspiração do vômito. ▶ Observe atentamente o paciente. ▶ Nunca administre líquidos a uma pessoa que exiba sinais de sonolência ou um estado reduzido de consciência, i.e. em risco de ficar inconsciente. ▶ Forneça água para lavar a boca e depois administre água lentamente e tanta quanta o paciente consiga beber confortavelmente. ▶ Procure assistência médica.
Contacto com os olhos	Se este produto entrar em contacto com os olhos: ▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior. ▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos. ▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente. ▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	Se ocorrer contacto com a pele: ▶ Remova imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível). ▶ Em caso de irritação procurar assistência médica.
Inalação	▶ Se forem inalados gases ou produtos da combustão, retirar da região contaminada. ▶ Deitar o paciente. Manter quente e em repouso. ▶ Remover sempre que possível próteses que possam bloquear as vias respiratórias, tais como dentes falsos, antes do início dos procedimentos iniciais de ajuda. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até ao médico.
Ingestão	▶ Se ingerido NÃO induza o vômito. ▶ Se ocorrer vômito incline o paciente para a frente ou deite-o sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias respiratórias abertas e impedir a aspiração do vômito. ▶ Observe atentamente o paciente. ▶ Nunca administre líquidos a uma pessoa que exiba sinais de sonolência ou um estado reduzido de consciência, i.e. em risco de ficar inconsciente. ▶ Forneça água para lavar a boca e depois administre água lentamente e tanta quanta o paciente consiga beber confortavelmente. ▶ Procure assistência médica.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

Para tratar o envenenamento com álcoois alifáticos de elevado peso molecular:

- ▶ Lavagem gástrica com quantidades abundantes de água.
- ▶ Poderá ser útil injectar 60 ml de um óleo mineral no estômago.
- ▶ Respiração assistida em oxigénio sempre que necessário.
- ▶ Equilíbrio electrolítico: poderá ser útil iniciar a administração intravenosa de 500 ml de bicarbonato de sódio M/6mas mantendo uma atitude cautelosa e conservadora em relação à substituição electrolítica, a menos que surja o perigo de entrada em estado de choque ou estado grave de acídose.
- ▶ Para proteger o fígado mantenha a ingestão de hidratos de carbono por infusão intravenosa de glucose.
- ▶ Realize hemodiálise se o coma for persistente ou profundo [GOSSELIN, SMITH HODGE: Clinical Toxicology of Commercial Products, Ed 5]

TRATAMENTO BÁSICO

- ▶ Estabeleça uma via respiratória com sucção sempre que necessário.
- ▶ Tenha atenção a sinais de insuficiência respiratória e auxilie a respiração sempre que necessário.
- ▶ Administre oxigénio através de máscara para ventilação com válvula unidireccional a 10-15 l/min.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, estados de choque.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, edemas pulmonares.
- ▶ Antecipe e trate, sempre que necessário, ataques apopléticos.
- ▶ NÃO USE eméticos. Nos casos em que se suspeite de ingestão lave a boca e administre pelo menos 200 ml água (recomenda-se 5 ml/kg) para diluição, nos casos em que o paciente seja capaz de engolir, tenha um forte reflexo de vômito e não babe.
- ▶ Administre carvão activado.

TRATAMENTO AVANÇADO

- ▶ Pondere a intubação orotraqueal ou nasotraqueal para controlo das vias respiratórias em pacientes inconscientes ou em casos de paragem respiratória.
- ▶ Poderá ser útil a utilização de uma máscara manual de bolsa para ventilação por pressão positiva.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, arritmias. Inicie a administração intravenosa de 5% dextrose.
- ▶ Se observar sinais de hipovolemia use a solução Ringer-lactato. O excesso de fluidos poderá provocar complicações.
- ▶ Se o paciente estiver hipoglicémico (baixa difusão de monóxido carbono, taquicardia, palidez, pupilas dilatadas, diaforese e/ou medições de dextrose ou glucose abaixo de 50mg) administre 50% de dextrose.
- ▶ Hipotensão com sinais de hipovolemia poderá necessitar de uma administração cuidadosa de fluidos. O excesso de fluidos poderá criar complicações.
- ▶ Terapia com fármacos deverá ser considerada em casos de edema pulmonar.
- ▶ Trate ataques apopléticos com diazepam.
- ▶ Hidrocloreto de proparacaina deverá ser usado para ajudar na irrigação ocular.

DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

- ▶ A análise laboratorial do número total de células sanguíneas, electrolitos sorológicos, nitrogénio ureico do sangue, creatinina, glucose, urinálise, linha de base para aminotransferases do soro (ALT-alanina aminotransferase e AST-aspartato aminotransferase), cálcio, fósforo e magnésio, poderão ajudar a estabelecer um regime de tratamento. Outras análises úteis incluem variações aniónicas e osmolares, gases sanguíneos arteriais, radiografias torácicas e electrocardiogramas.
- ▶ Poderá ser necessária a aplicação de Pressão Expiratória no final da Expiração (PEEP) durante a ventilação assistida em casos agudos de lesões parenquimatosas ou síndrome de dificuldade respiratória do adulto.
- ▶ A acídose poderá responder a terapias de hiperventilação e com bicarbonato.
- ▶ Deverá ser considerada a realização de hemodiálise em pacientes com intoxicações graves.

Continued...

▶ Se necessário consulte um toxicologista. BRONSTEIN, A.C. and CURRANCE, P.L. EMERGENCY CARE FOR HAZARDOUS MATERIALS EXPOSURE: 2nd Ed. 1994

SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

▶ Espuma estável de álcool.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex.
------------------------------	--

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.
Perigo de Incêndio/Explosão	▶ O líquido e o vapor são inflamáveis. Incluído nos produtos de combustão:
	Monóxido de carbono (CO)
	Dióxido de Carbono(CO2)
	Outros produtos de pirólise típicos de material orgânico a queimar.

SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames Pequenos	▶ Remover todas as fontes de ignição.
Derrames Grandes	▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro	NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele. ▶ Evitar o contacto, incluindo a inalação.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	▶ Guardar nos contentores originais numa área autorizada e à prova de fogo.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	Embalar segundo instruções do fabricante. ▶ Para os materiais de baixa viscosidade (i): as caixas e recipientes devem de possuir tampas não removíveis.
Incompatibilidade de armazenamento	Evitar o armazenamento com ácidos fortes, ácidos de cloro, ácidos anidrídeos, agentes oxidantes.

7.3. Utilizações finais específicas

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

DERIVADO NÍVEL DE EFEITO (DNEL)

Não Disponível

PREVISIVELMENTE SEM NÍVEL DE EFEITO (PNEC)

Não Disponível

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	1-metoxipropano-2-ol	1-Methoxypropan-2-ol	375 mg/m3 / 100 ppm	568 mg/m3 / 150 ppm	Não Disponível	Skin

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (português)	1-metoxipropano-2-ol	1-Metoxi-2-propanol	375 mg/m3 / 100 ppm	568 mg/m3 / 150 ppm	Não Disponível	Cutânea
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	1-metoxipropano-2-ol	1-Metoxi-2-propanol (PGME)(1)	100 ppm	150 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	propano-1-ol	n-Propanol (Álcool n-propilo)	(200) ppm	(400) ppm	Não Disponível	(A3)

LIMITES DE EMERGÊNCIA					
Ingrediente	Nome do material		TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
1-metoxipropano-2-ol	Propylene glycol monomethyl ether; (Ucar Triol HG-170)		100 ppm	160 ppm	660 ppm
propano-1-ol	n-Propanol (Propyl alcohol, n-)		250 ppm	670 ppm	4000 ppm
Ingrediente	IDLH originais		IDLH revista		
1-metoxipropano-2-ol	Não Disponível		Não Disponível		
propano-1-ol	4,000 ppm		800 ppm		

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos de engenharia adequados	Pode ser necessário um sistema de ventilação local ou confinado para líquidos e gases inflamáveis.
8.2.2. Protecção Individual	
Protecção da vista e rosto	► Óculos de protecção com escudos laterais.
Protecção da pele	Ver Protecção das Mãos abaixo
Protecção das mãos / pés	Usar luvas químicas protectoras, ex. A adequação e duração do tipo de luvas depende do tipo de utilização. Luvas de neoprene
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo
Outras protecções	► Fatos macaco.
Riscos térmicos	Não Disponível

Material (ais) recomendados

ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de: "Forsberg Clothing Performance Index".
Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:
LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

Material	CPI
NEOPRENE	A
NITRILE	B
PVC	B

* CPI - Chemwatch Performance Index
A: Melhor selecção
B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua
C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta
NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma delecção final baseada em observação detalhada -
* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a "sensação" ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (Water =	0.83

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o "Limite de Exposição" (ES), deve usar-se protecção respiratória.
O grau de protecção varia com a peça de protecção para a cara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
5 x ES	A-AUS	-	A-PAPR-AUS
25 x ES	Via aérea*	A-2	A-PAPR-2
50 x ES	-	A-3	-
50+ x ES	-	Via aérea**	-

* - Fluxo contínuo; ** - Fluxo contínuo ou necessidade de pressão contínua
^ - Face-inteira

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigénio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

		1)	
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	287
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	4
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	96	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	23	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	13.5	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	2.1	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	1.9 @ 20C	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade (g/L)		pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	860

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	► Presença de materiais incompatíveis.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas. Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. Os álcoois alifáticos com mais de 3 carbonos provocam dores de cabeça, tonturas, sonolência, fraqueza muscular e delírio, depressão central, coma, ataques e alterações de comportamento. O risco de inalação aumenta a temperaturas elevadas. Inalação de concentrações elevadas de gás/vapor provoca irritação com tosse e náuseas, depressão do sistema nervoso central acompanhada de dores de cabeça e tonturas, abrandamento dos reflexos, fadiga e falta de coordenação. A inalação de aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo.				
Ingestão	A sobre-exposição a álcoois lineares gera sintomas ao nível do sistema nervoso central. A ingestão accidental do material pode provocar danos na saúde do indivíduo; experiências realizadas em animais indicam que menos de 150 gramas podem ser fatais.				
Contacto com a pele	A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais. O contacto do material com a pele pode ser prejudicial para a saúde do indivíduo; a absorção poderá resultar em efeitos sistémicos. Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar uma inflamação moderada da pele quer imediatamente a seguir ao contacto directo quer após algum tempo. A maior parte dos álcoois líquidos parece actuar como irritantes da primários da pele em humanos. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais.				
Olho	Se aplicado nos olhos este material provoca graves lesões oculares. O vapor, quando concentrado têm um efeito irritante pronunciado sobre os olhos e isto é avisador de altas concentrações de vapor.				
Crónico	Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação. A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. Alguns ésteres de glicol bem como os seus éteres provocam danos nos testículos, alterações reprodutivas, infertilidade e alterações no funcionamento renal. Exposições crónicas por inalação de solventes podem resultar em danos no sistema nervoso e alterações sanguíneas e hepáticas.				
LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN	<table> <tr> <td>TOXICIDADE</td><td>IRRITAÇÃO</td></tr> <tr> <td>Não Disponível</td><td>Não Disponível</td></tr> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	Não Disponível	Não Disponível
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO				
Não Disponível	Não Disponível				

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

1-metoxipropano-2-ol	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit) 230 mg mild
	Inalação LC50: (ratazana) 10000 ppm/5 hr ^[2]	Eye (rabbit) 500 mg/24 h.
	oral (ratazana) LD50: 5207.2 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 100 mg SEVERE Skin (rabbit) 500 mg open - mild
propano-1-ol	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 4032 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 20 mg/24h moderate
	oral (ratazana) LD50: 1870 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 4 mg open SEVERE Skin (rabbit): 20 mg/24h moderate
		Skin (rabbit): 500 mg open mild

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registro de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN	Não se identificaram dados de toxicologia aguda significativa após pesquisa bibliográfica.
PROPANO-1-OL	O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.

toxicidade aguda	☐	Carcinogenicidade	☐
Irritação / corrosão	☐	reprodutivo	☐
Lesões oculares graves / irritação	✓	STOT - exposição única	✓
Sensibilização respiratória ou da pele	☐	STOT - exposição repetida	☐
Mutagenicidade	☐	risco de aspiração	☐

Legenda: ✗ – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível
☐ – Dados não disponíveis para fazer a classificação

SECÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Ingrediente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
1-metoxipropano-2-ol	LC50	96	Peixes	1005.858mg/L	3
1-metoxipropano-2-ol	EC50	48	crustáceos	>500mg/L	1
1-metoxipropano-2-ol	EC50	96	Não Aplicável	7152.973mg/L	3
1-metoxipropano-2-ol	EC50	384	crustáceos	227.843mg/L	3
1-metoxipropano-2-ol	NOEC	96	Peixes	=4600mg/L	1
propano-1-ol	LC50	96	Peixes	163.437mg/L	3
propano-1-ol	EC50	48	crustáceos	=3642mg/L	1
propano-1-ol	EC50	96	Não Aplicável	861.193mg/L	3
propano-1-ol	EC50	384	crustáceos	37.744mg/L	3

Legenda: Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
1-metoxipropano-2-ol	BAIXO (meia-vida = 56 dias)	BAIXO (meia-vida = 1.7 dias)
propano-1-ol	BAIXO	BAIXO

12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
1-metoxipropano-2-ol	BAIXO (BCF = 2)
propano-1-ol	BAIXO (LogKOW = 0.25)

12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
-------------	------------

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

1-metoxipropano-2-ol	ALTO (KOC = 1)
propano-1-ol	ALTO (KOC = 1.325)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Crítérios de PBT e mPmB cumprida?	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

descarte de Produto / Embalagem	► Recicle sempre que possível ou consulte o fabricante sobre as opções de reciclagem.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (ADR)

14.1. Número ONU	1263
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	classe : 3 Sub-risco : Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Identificação do perigo (Kemler) : 30 Código de Classificação : F1 Rótulo : 3 Determinações Especiais : 163 640E 650 quantidade limitada : 5 L

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1263
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA : 3 Subrisco ICAO/IATA : Não Aplicável Código ERG : 3L
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais : A3 A72 A192 Instruções de Embalagem Apenas Carga : 366 Quantidade Máxima Qtd./Embalagem : 220 L Instruções de Embalagem Passageiro e Carga : 355

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	60 L
Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y344
Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	10 L

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1263
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG : 3 Subrisco IMDG : Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS : F-E, S-E Determinações Especiais : 163 223 367 955 Quantidade Limitada : 5 L

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	1263
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3 : Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação : F1 Determinações Especiais : 163; 367; 640E; 650 Quantidade Limitada : 5 L equipamentos necessários : PP, EX, A Número de cones de fogo : 0

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

1-METOXIPROPANO-2-OL(107-98-2) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização	UE Regulamento REACH (CE) Nº 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)	União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

PROPANO-1-OL(71-23-8) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)	União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
UE Regulamento REACH (CE) Nº 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos	União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

Esta ficha de segurança está em conformidade com a legislação da UE e as suas adaptações seguintes -, tanto quanto possível -: 98/24/CE, 92/85/CE, 94/33 / CE, 91/689/CEE, 1999/13/CE, o Regulamento (UE) no 2015/830, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

15.2. Avaliação da segurança química

Para mais informações, por favor olhe a avaliação de segurança química e cenários de exposição preparados por sua Supply Chain, se disponível.

RESUMO ECHA

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
1-metoxipropano-2-ol	107-98-2	603-064-00-3	01-2119457435-35-XXXX

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP GREEN

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Liq. 3, STOT SE 3	GHS07, GHS02, Wng	H226, H336
2	Flam. Liq. 3, STOT SE 3, Not Classified, Acute Tox. 4, Eye Irrit. 2	GHS02, Wng, GHS08, GHS03	H336, H371, H335, H225

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
propano-1-ol	71-23-8	603-003-00-0	01-2119486761-29-XXXX

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Liq. 2, Eye Dam. 1, STOT SE 3	GHS07, GHS02, GHS05, Dgr	H225, H318, H336
2	Flam. Liq. 2, Eye Dam. 1, STOT SE 3, Acute Tox. 4, Not Classified	GHS02, GHS05, Dgr, GHS08	H225, H318, H336, H302

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (propano-1-ol; 1-metoxipropano-2-ol)
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Y
Japan - ENCS	Y
Korea - KECI	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y
USA - TSCA	Y
Legenda:	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing(see specific ingredients in brackets)

SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H302	Nocivo por ingestão.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H371	Pode afectar os órgãos .

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
OSF: Fator de Segurança Odor
NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
TLV: Valor Limite
LOD: Limite de detecção
OTV: Valor Limiar olfactivo
BCF: O factor de bioconcentração
BEI: Índice de Exposição Biológica

este documento é protegido por direitos de autor.